



DOI: 10.31416/rsdv.v12i2.1018

Gestão de Espaços Pedagógicos e Laboratório de Produção Escrita: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Management of Pedagogical Spaces and Written Production Laboratory: A Systematic Review of the Literature

VIEIRA, Francisca Kátia Albuquerque de Pinho. Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-IFSertão - PE -Campus Salgueiro. BR 232, Km 08 -Salgueiro -Pernambuco -Brasil. CEP:56.000-000 / Telefone: (88) 98110-0410. E-mail: francisca.katia@aluno.ifsertao-pe.edu.br

ABREU, Kélvya Freitas. Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-IFSertão - PE -Campus Salgueiro. BR 232, Km 08 -Salgueiro -Pernambuco -Brasil. CEP:56.000-000 / Telefone: (85) 98861-0302. E-mail: kelvya.freitas@ifsertao-pe.edu.br

DAMASCENO, Handherson Leylton Costa. Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-IFSertão - PE -Campus Salgueiro. BR 232, Km 08 -Salgueiro -Pernambuco -Brasil. CEP:56.000-000 / Telefone: (71) 99110-9172. E-mail: handherson.damasceno@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

O presente artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura - RSL - sobre a organização e gestão de espaços pedagógicos e laboratório de produção escrita no contexto do ensino médio integrado à educação profissional. Este trabalho tem como objetivo ampliar o estudo acerca da importância da gestão de ambientes educativos dedicados à produção textual dos estudantes, explorando suas implicações educacionais e pedagógicas. A pesquisa foi conduzida por meio de uma metodologia sistemática de busca, seleção e análise de estudos relevantes, na Plataforma Sucupira, com delimitação temporal de 2008 a 2023 no intuito de reunir materiais que permitissem a expansão dos conhecimentos sobre a temática. Dentre as publicações encontradas na base listada, poucas atendiam aos critérios estabelecidos para esta pesquisa. Após a análise dos artigos percebemos que o tema é pouco explorado, o que justifica ainda mais nosso estudo. Por fim, a RSL destaca lacunas na pesquisa atual e sugere direções futuras, como estudos que investiguem a importância da gestão escolar na organização de espaços pedagógicos como o laboratório de escrita.

Palavras-chave: Ambientes Educativos, Laboratório de Redação, Ensino Médio Integrado.

ABSTRACT

This article presents a Systematic Literature Review - RSL - on the organization and management of pedagogical spaces and a written production laboratory in the context of secondary education integrated with professional education. This work aims to expand the study on the importance of managing educational environments dedicated to students' textual production, exploring its educational and pedagogical implications. The research was conducted using a systematic



methodology of search, selection and analysis of relevant studies, on the Sucupira Platform, with a time limit from 2008 to 2023 in order to gather materials that would allow the expansion of knowledge on the topic. Among the publications found in the listed database, few met the criteria established for this research. After analyzing the articles, we realized that the topic is little explored, which further justifies our study. Finally, the RSL highlights gaps in current research and suggests future directions, such as studies that investigate the importance of school management in organizing pedagogical spaces such as the writing laboratory.

Keywords: Educational Environments, Writing Laboratory, Integrated High School.

Introdução

Sabemos que a educação é um direito de todos garantido por lei e que a formação integral dos sujeitos é de responsabilidade das instituições de ensino que tem por finalidades “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Lei de Diretrizes e Bases - LDBEN, Brasil, 1996). No entanto, nos últimos anos, as abordagens de ensino têm passado por transformações significativas, acompanhando as demandas complexas da sociedade contemporânea, implicando em desafios no contexto educacional, como por exemplo, a organização de “espaços pedagógicos” para integração entre diferentes áreas de conhecimento e a promoção de habilidades multidisciplinares, fundamentais para preparar os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios da vida profissional e cidadã.

Nesse sentido, o laboratório de produção escrita surge como um espaço pedagógico, que poderá contribuir na aquisição da habilidade de se comunicar efetivamente por meio da escrita e por meio de interações sociais em contextos comunicativos, fatores essenciais para a formação de cidadãos capazes de compreender, analisar e expressar ideias de maneira clara e persuasiva. No entanto, o desenvolvimento da competência textual muitas vezes enfrenta obstáculos, especialmente em um ambiente de Ensino Médio Integrado, em que as demandas acadêmicas e profissionais coexistem com outros componentes curriculares e com outras ações como programas e projetos de interesse da instituição.

É importante ressaltarmos, que na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC), no componente curricular de Língua Portuguesa (Brasil, 2018, p. 490), temos a proposição de que: [...]

[...] os estudantes já têm condições de participar de forma significativa de diversas práticas sociais que envolvem a linguagem, pois, além de dominarem certos gêneros textuais/ discursivos que circulam nos diferentes campos de atuação social considerados no Ensino Fundamental, eles desenvolveram várias habilidades relativas aos usos das linguagens.

No entanto, a expectativa de que os estudantes cheguem ao ensino médio com um domínio prévio de certas habilidades relacionadas à linguagem enfatiza o crescente papel da escola em desenvolver abordagens significativas para ajudar os alunos a adquirirem competências, como a leitura e a produção de textos. Reforçamos, então, a ideia da implantação e organização de um laboratório de redação no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI) à educação profissional, mesmo sabendo que tal estratégia não está isenta de desafios, como parte integrante da gestão de espaços pedagógicos. Questões como a integração curricular, a formação docente, a disponibilidade de recursos e a definição de metodologias adequadas



demandam atenção cuidadosa. Assim, compreender esses desafios e suas soluções são cruciais para otimizar a eficácia desses espaços de aprendizado.

Diante desse cenário, nosso estudo propõe uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre a organização de espaços pedagógicos, cujo foco recai na articulação desses espaços com a área das linguagens, no contexto do ensino médio integrado à educação profissional.

Desse modo, neste trabalho, abrimos um espaço para tratar também sobre a produção textual, uma vez que essa atividade seria a principal tarefa a ser desempenhada nos laboratórios, deixando de ser vista apenas como uma tarefa de escrita escolar, mas como uma prática autêntica e significativa para a vida do estudante, envolvendo habilidades de comunicação oral e escrita, argumentação e criatividade que são fundamentais para o sucesso pessoal, acadêmico e profissional. E ainda, ao se envolver em atividades de produção de texto que falam sobre suas áreas de interesse e carreiras futuras, os alunos poderão ser incentivados a aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula de maneira concreta e estimulando a criatividade e habilidades críticas.

Em síntese, nossa proposta é compreender esse cenário, conforme a figura 1.

Figura 1 - Relações entre Laboratório de Redação, Produção Textual e Ensino Médio Integrado à Educação Profissional



Fonte: Elaborado pelos autores.

No decorrer deste artigo, apresentaremos a fundamentação teórica e os procedimentos metodológicos utilizados na condução da revisão sistemática, seguidos por uma análise dos resultados obtidos a partir da seleção e avaliação dos estudos relevantes. Esperamos que com essa revisão gestores escolares, educadores, pesquisadores e profissionais da educação se mostrem interessados em aprimorar a ideia de novos espaços pedagógicos no contexto do EMI à educação profissional, fortalecendo as bases da aprendizagem e preparando os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea.

Fundamentação Teórica

Ao considerarmos os desafios da educação no Brasil, fica evidente a necessidade de discutir questões que impactam os componentes curriculares da escola, como é o caso da organização de novos espaços pedagógicos. Vale ressaltar também a importância de discutirmos sobre a produção escrita no ensino médio integrado à educação profissional, como uma possibilidade de desenvolver habilidades essenciais para a construção de um diálogo crítico e consciente entre os



estudantes.

Desse modo, é importante abordar conceitos de espaços de aprendizagem para uma melhor compreensão da necessidade de organização de novos espaços pedagógicos. Martini, Librelotto e Henriques (2016) consideram espaços de aprendizagem qualquer espaço físico que inclua compartilhamento de conhecimento. Conforme o pensamento dos autores Sackey, Nguyen e Grabill (2015), um espaço de aprendizagem busca facilitar o discurso e a construção do conhecimento no ambiente de maneira coletiva.

Segundo Encheva (2015), os Espaços de Aprendizagem (EA) desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem. Para a autora, essa abordagem representa um suporte essencial ao ato de aprender. Esse suporte pode se manifestar tanto de maneira física, por meio de estruturas como edifícios, salas de aula e bibliotecas, quanto de forma virtual, como em plataformas como Moodle, blogs, sites ou outros ambientes virtuais de aprendizagem. Além disso, ele pode ocorrer tanto em ambientes formais, como nos sistemas de ensino convencionais e institucionalizados, quanto em espaços informais de aprendizagem, como iniciativas extraescolares.

No entanto, a necessidade de espaços adequados para o trabalho na área das linguagens é uma realidade em todas as escolas, mas trazemos a atenção em nosso estudo para a realidade do EMI. Há de se considerar também, que espaços de aprendizagem específicos para o trabalho com a produção escrita poderia ser uma prioridade nas instituições de ensino que buscam uma formação integral e emancipatória dos seus estudantes.

Nesse contexto, urge abordar as nossas preocupações e promover uma educação de qualidade, buscando continuamente o crescimento profissional, ampliando o conhecimento e fomentando o respeito e o sentimento de pertencimento no ambiente escolar. Para tanto, pensar a produção textual como uma disciplina engessada, estática, que privilegia apenas um tipo de texto escrito é impedir o crescimento dos estudantes, pois a produção de textos deve ir além da escrita nas aulas de Língua Portuguesa, por exemplo. Produzir textos é tarefa emancipatória, é fruto da oralidade e da reflexão posta, é discussão de temas, é valorização do diálogo e escuta ativa para criar um ambiente educacional inclusivo, dedicado ao empoderamento e ao respeito.

Ao discutir sobre o texto, é importante conceituá-lo. Machado (1996, p. 92) nos alerta para o fato de que “para Bakhtin texto é todo sistema de signos cuja coerência e unidade se deve à capacidade de compreensão do homem na sua vida comunicativa e expressiva. O texto não é uma coisa sem voz; é, sobretudo, ato humano [...]”. Nesse sentido, Machado (1996) nos traz a ideia de texto como algo concreto, resultante da interação humana e que nunca é isolado, nem encerrado em si mesmo.

Outrossim, em *O problema do texto na lingüística, na filologia e em outras ciências humanas* (2003), Bakhtin afirma que o texto (verbal - oral ou escrito - ou também em outra forma semiótica), é a unidade, o dado (realidade) primário e o ponto de partida para todas as disciplinas do campo das ciências humanas, apesar de suas finalidades científicas diversas. Assim, podemos dizer que o texto constitui a realidade imediata para que se possa entender a linguagem e o homem, uma vez que sua constituição, bem como sua linguagem é mediada pelo texto, pois é por meio do texto que o homem exprime suas ideias e sentimentos.

Segundo Marcuschi (2006, p. 25), “todas as nossas manifestações verbais mediante a língua se dão como textos e não como elementos linguísticos isolados.



Esses textos são enunciados no plano das ações sociais situadas e históricas”. Nessa perspectiva, entendemos a produção de textos como uma atividade verbal, consciente, criativa e interacional, e desse processo emergem os diferentes gêneros textuais, que são organizadores da nossa vida social e, portanto, das nossas atividades na comunidade.

Na prática, a forma como a produção textual é abordada no ensino médio pode variar de acordo com as diretrizes curriculares estaduais e municipais, bem como por intermédio do projeto político pedagógico de cada instituição. Geralmente, esperamos que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, escrita, interpretação e argumentação ao longo do ensino médio, por meio de disciplinas como Língua Portuguesa e Literatura.

Ademais, com a reforma do Novo Ensino Médio, vemos uma possível flexibilização curricular, que permite aos estudantes escolherem itinerários formativos de acordo com seus interesses e aspirações. Isso significa que a produção textual pode estar presente em diferentes áreas do conhecimento, não se limitando apenas às disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura, reforçando ainda mais a ideia de a produção textual ser uma atividade verbal, a serviço de fins sociais.

No presente trabalho, trazemos o contexto do EMI à educação profissional. Destacamos que o modelo integrado oferece a oportunidade de qualificar centenas de alunos para o ingresso no mundo de trabalho ao mesmo tempo em que os prepara para ingressar em uma universidade. De acordo com Frigotto (2011), uma escola integrada deve desenvolver o intelecto, o senso crítico e a criatividade dos jovens, por meio de práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer e de pesquisa científica.

Desse modo, cabe destacarmos a importância da produção textual na escola de EMI proporcionando ao estudante habilidades essenciais como comunicação efetiva, desenvolvimento do pensamento crítico, preparação para a vida profissional e para a vida acadêmica. Nesse sentido, reforçamos a ideia da implantação e organização de espaço pedagógico como laboratório de redação para o exercício dessa prática. No laboratório, os alunos teriam a oportunidade de ler, estudar, discutir temas do seu interesse e produzir textos. Além disso, teriam a oportunidade de dialogar com o professor, receber devolutivas das produções, participar de um processo de reescrita orientada de textos, tudo isso de modo individualizado e com horários agendados.

Portanto, este artigo propõe uma análise da organização e gestão de espaços pedagógicos, como os laboratórios de produção textual, no contexto do Ensino Médio Integrado à educação profissional, com um enfoque específico na revisão sistemática da literatura (RSL) relacionada ao tema. Nossa pesquisa busca identificar as diversas oportunidades disponíveis nesse cenário para o aprimoramento das habilidades de escrita, a integração curricular, a preparação para o mundo do trabalho e o estímulo ao pensamento crítico.

A seguir será exposto o protocolo de RSL e as características da pesquisa realizada.

Metodologia

Para dar conta de compreender as relações entre Gestão de Espaços Pedagógicos, Laboratório de Redação, Produção Textual e Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, tomamos por decisão realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), com o intuito de obter o estado da arte sobre a gestão e organização



do espaço do laboratório de redação no contexto do Ensino Médio Integrado à educação profissional. Trata-se de uma busca eletrônica para o levantamento das publicações, com o intuito de reunir materiais que permitissem a expansão dos conhecimentos acerca da temática em estudo. Nesse cenário, as técnicas utilizadas foram: a formulação de uma pergunta de pesquisa, o desenvolvimento de um protocolo de revisão, a busca sistemática de estudos relevantes, a seleção e avaliação de estudos, a extração e análise de dados, a síntese de resultados e a interpretação e relato dos achados. Assim, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa e enfoque exploratório.

Para esse levantamento utilizamos a Plataforma Sucupira, sendo inicialmente selecionadas 10 revistas relacionadas à temática em questão, com delimitação temporal de 2008 a 2023. O recorte temporal de 2008 a 2023 se justifica por 2008 ser o ano de criação dos Institutos Federais e o ano da implantação de várias Escolas Estaduais de Educação Profissional em nosso país. Escolher um recorte temporal de 15 anos nos dá a possibilidade de avaliar ao longo de quase duas décadas a evolução do tema, bem como o seu impacto na sociedade.

Como procedimento de seleção dos estudos, foram estabelecidas três etapas. Na primeira etapa, para a elaboração desta revisão, foram selecionadas 10 Revistas (ver quadro 5) classificadas com Qualis A ou B, para o quadriênio 2017 - 2020 presentes na Plataforma Sucupira. A decisão de utilizar esse critério se baseia na qualidade das publicações, pois tratam-se de trabalhos que já foram validados por pares e publicados, além da agilidade das publicações nos periódicos, o que confere maior dinamismo à pesquisa sobre o tema. Portanto, justificamos a escolha por serem trabalhos atualizados e que passaram pela avaliação de especialistas na área.

Os termos utilizados nas buscas e a ordem a que seguimos estão discriminados no quadro a seguir:

Quadro 1 - Termos selecionados para *string* de busca

Termos de 1ª ordem	Termos de 2ª ordem	Termos de 3ª ordem
Gestão de espaços pedagógicos	Laboratório de Redação; Produção Textual	Ensino médio integrado; Educação profissional.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na revisão sistemática de literatura, os termos de 1ª, 2ª e 3ª ordem desempenham papéis essenciais na organização dos assuntos e conceitos investigados na pesquisa. Essa estratégia ajuda a organizar a busca de estudos relevantes de forma sistemática e eficaz. Os termos de 1ª ordem, como "Gestão de espaços pedagógicos", estabelecem o ponto central da pesquisa, ressaltando a importância da gestão de ambientes educativos no contexto educacional. Os termos de 2ª ordem, tais como "Laboratório de Redação" e "Produção Textual", ampliam o escopo da pesquisa, identificando áreas de interesse que se relacionam diretamente com a gestão de espaços pedagógicos. Por sua vez, os termos de 3ª ordem, como "Ensino médio integrado" e "Educação profissional", situam a pesquisa em um contexto educacional particular e auxiliam na delimitação do público-alvo e do cenário específico abordado. Essa estrutura hierárquica de termos é fundamental para direcionar e contextualizar a revisão sistemática, orientando a busca e seleção de estudos relevantes.



Vale ressaltar que a revisão se restringiu a estudos relacionados à pesquisa, inicialmente utilizando *Strings* de busca na fonte de estudo selecionada, neste caso a plataforma Sucupira.

As expressões utilizadas são mostradas no Quadro 2:

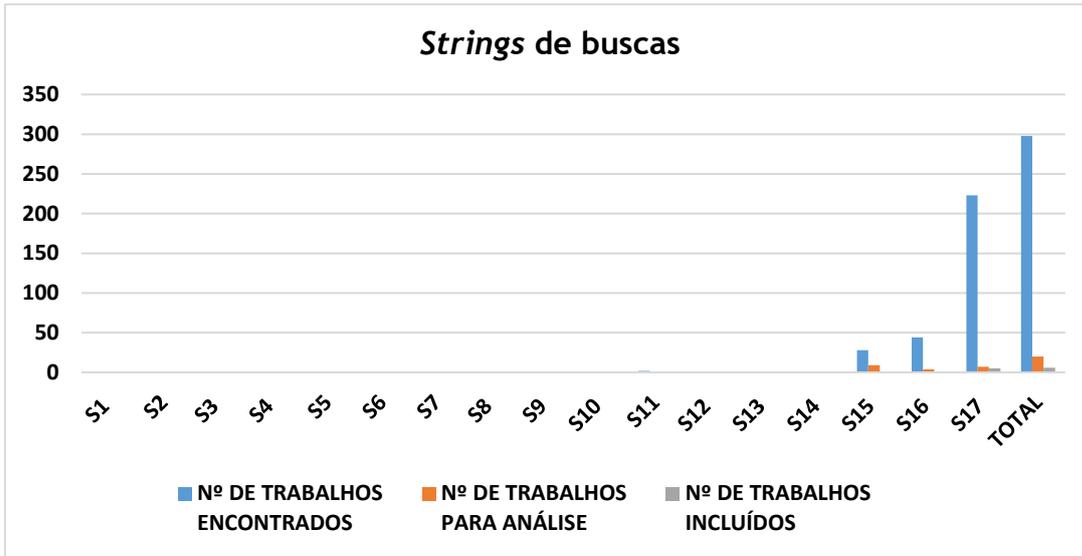
Quadro 2 - *Strings* de buscas

ID	<i>Strings</i> de busca	Nº de trabalhos encontrados na Plataforma Sucupira	Nº de trabalhos selecionados para análise	Nº de trabalhos incluídos na pesquisa
S1	“gestão de espaços pedagógicos”+“laboratório de redação”+“ensino médio integrado”	0	0	0
S2	“gestão de espaços pedagógicos”+“laboratório de redação”+“educação profissional”	0	0	0
S3	“gestão de espaços pedagógicos”+“produção textual”+“ensino médio integrado”	0	0	0
S4	“gestão de espaços pedagógicos”+“produção textual”+“educação profissional”	0	0	0
S5	“gestão de espaços pedagógicos”+“laboratório de redação”	0	0	0
S6	“gestão de espaços pedagógicos”+“produção textual”	0	0	0
S7	“gestão de espaços pedagógicos”+“ensino médio integrado”	0	0	0
S8	“gestão de espaços pedagógicos”+“educação profissional”	0	0	0
S9	“laboratório de redação”+“ensino médio integrado”	0	0	0
S10	“laboratório de redação”+“educação profissional”	0	0	0
S11	“produção textual”+“ensino médio integrado”	1	0	0
S12	“produção textual”+“educação profissional”	2	0	0
S13	“gestão de espaços pedagógicos”	0	0	0
S14	“laboratório de redação”	0	0	0
S15	“produção textual”	28	9	1
S16	“ensino médio integrado”	44	4	0
S17	“educação profissional”	223	7	5
Total		298	20	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante as buscas, utilizando as *strings* apresentadas no quadro 2, foram encontrados 298 trabalhos. O maior número de achados concentrou-se na busca dos termos isolados, nas *strings* S15 “produção textual”, S16 “ensino médio integrado” e S17 “ensino médio integrado”, conforme está sendo mostrado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Resultados das *Strings* de buscas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na segunda etapa foi feita a leitura dos títulos, palavras-chaves, resumos e analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão (conforme descritos no quadro 3), para então selecionar uma lista inicial de fontes de estudos. Foram selecionados 20 artigos para análise, leitura dos resumos (contexto-motivação/problema e objetivo) e leitura das considerações finais. Chegamos à conclusão de que apenas 6 (seis) trabalhos seriam incluídos para os estudos, pois poderiam apresentar alguma contribuição relevante para a nossa pesquisa de mestrado, trabalho ainda em andamento, que tem como objetivo avaliar de que forma a gestão escolar poderá organizar e gerenciar novos espaços pedagógicos, como o laboratório de produção escrita, no Ensino Médio Integrado.

No quadro a seguir, apresenta-se os critérios de inclusão e exclusão dos materiais a serem considerados para análise deste trabalho.

Quadro 3 - Critérios de inclusão e exclusão de materiais

Critérios	ID	Descrição
Inclusão	I1	Artigos completos ou resumos publicados em Revistas classificadas com Qualis A ou B, para o quadriênio 2017 - 2020 presentes na Plataforma Sucupira.
	I2	Artigos publicados a partir de 2008 (o recorte temporal de 2008 até 2023 se justifica por 2008 ser o ano de criação dos Institutos Federais e o ano da implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no estado do Ceará).
	I3	Artigos em língua portuguesa.
Critérios	ID	Descrição
Exclusão	E1	Artigos que não estejam relacionados aos objetivos da pesquisa da dissertação.
	E2	Artigos fora do recorte temporal.
	E3	Repetição da obra.
	E4	Link corrompido.
	E5	Trabalhos escritos em língua estrangeira.
	E6	Trabalhos que não estejam disponíveis de forma gratuita.
	E7	Trabalhos em plataforma com restrições de acesso a usuários.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Os trabalhos que não cumpriram os critérios de inclusão especificados no quadro 3 não foram submetidos à análise, porém foram arquivados em uma planilha com a justificativa da exclusão.

Na terceira etapa foi realizada uma segunda leitura, desta vez do estudo completo para extração das informações e realizado o fichamento dos textos selecionados. Os estudos foram avaliados quanto às expectativas que serão alcançadas nesta pesquisa, observando se estes apresentavam alguma contribuição significativa aos estudos sobre a gestão do espaço de laboratório de redação no EMI. Para proporcionar uma compreensão mais clara dos objetivos das questões levantadas nesta RSL, segue um quadro explicativo contendo as questões e suas respectivas motivações:

Quadro 4 - Perguntas da pesquisa e suas respectivas motivações

ID	Questões da pesquisa	Motivações
P1	Como está o estado da arte sobre o gerenciamento de espaços para a área de linguagens em projetos pedagógicos?	Obter uma visão completa e atualizada sobre o gerenciamento de espaços para a área de linguagens.
P2	Quais lacunas de pesquisa existem atualmente em relação ao gerenciamento do espaço pedagógico do Laboratório de Redação no contexto do Ensino Médio integrado à Educação Profissional?	Relacionar e elencar possíveis lacunas de pesquisa sobre o gerenciamento do espaço pedagógico do Laboratório de Redação no contexto do Ensino Médio integrado à Educação Profissional, direcionando futuras pesquisas.
P3	Como o laboratório de redação para o desempenho das habilidades da escrita dos estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional está sendo debatido na produção de artigos acadêmicos?	Compreender como o laboratório de redação está sendo debatido no meio acadêmico.

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante do exposto no quadro, percebemos que ao apresentarmos perguntas de pesquisa e suas motivações em uma RSL, conseguimos direcionar a busca por informações, identificar lacunas no conhecimento existente e justificar a relevância da nossa revisão. Essas perguntas oferecem uma orientação à revisão, ajudando a contextualizar a importância das questões a serem abordadas. Além disso, ao destacar áreas de pesquisa limitadas ou outras lacunas, as perguntas formuladas podem orientar futuras investigações, contribuindo para o avanço do conhecimento científico dentro de um campo específico de estudo.

Estudos selecionados para análise

Os estudos, a seguir, foram incluídos na RSL com o objetivo de auxiliar na compreensão dos questionamentos apontados no quadro 4. No Quadro 5 estão expostos os trabalhos selecionados.

Quadro 5 - Artigos selecionados para análise na RSL

Nº	Artigos	Autores	Periódicos	Ano	Strings	Critério de inclusão
----	---------	---------	------------	-----	---------	----------------------



1	Espaços de aprendizagem em educação profissional e tecnológica: discussão e caracterização	ES Oliveira, JAP de Andrade, D Nascimento, ROM de Azevedo	Educação profissional e tecnológica em revista	2018	S17	I1, I2, I3 e I4
2	Produções textuais: a reescrita a partir das orientações de professores	RCAN Ramos	Linguagens, educação e sociedade	2021	S15	I1, I2, I3 e I4
3	Educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetões e desafios	GS dos Santos, MTN Marchesan	Linguagens: revista de letras, artes e comunicação (FURB)	2017	S17	I1, I2, I3 e I4
4	Educação profissional brasileira: uma análise sob a perspectiva internacional	MB Paniago, AAS Vieira	Educação profissional e tecnológica em revista	2022	S17	I1, I2, I3 e I4
5	A educação em tempo integral no currículo do ensino médio integrado do IFMG	KR de Sá, MG Neira	Revista espaço do currículo	2019	S17	I1, I2, I3 e I4
6	O trabalho e a linguagem na constituição do ser humano	JP Rodrigues, RP Cavalcante, JJ Maldaner	Educação profissional e tecnológica em revista	2020	S17	I1, I2, I3 e I4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em suma, os estudos selecionados para a RSL abordam uma ampla gama de tópicos relevantes no contexto do EMI. A variedade de temas abordados nessas pesquisas destaca a complexidade e a diversidade de aspectos envolvidos na Educação Profissional e Tecnológica, oferecendo um conjunto abrangente de perspectivas para análise e reflexão no campo educacional.

Resultados e discussão

Na análise do material coletado, observamos alguns trabalhos abordando a organização e gestão de espaços pedagógicos, assim como o laboratório de produção escrita no contexto do EMI à educação profissional. A lacuna encontrada abre um campo promissor para a nossa pesquisa, com potencial aplicação na gestão educacional no contexto da EPT e também para outras pesquisas sobre o tema em questão. Além disso, também indica a necessidade de investimentos adicionais em



pesquisas na área da orientação profissional, visando ao seu aprimoramento e atualização. Segue um quadro explicativo contendo as principais ideias discutidas em cada trabalho selecionado. Este quadro fornece uma visão geral clara dos conteúdos abordados em cada artigo, tornando mais fácil identificar as contribuições de cada um deles.

Quadro 6 - Artigos e principais discussões

Nº	Artigos	Principais discussões
1	Espaços de aprendizagem em educação profissional e tecnológica: discussão e caracterização	Discussões sobre o termo Espaços de Aprendizagem, especificamente, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
2	Produções textuais: a reescrita a partir das orientações de professores	Contribuições sobre o “texto” e “produções textuais”, bem como contribuições para a qualidade do texto final do aluno
3	Educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetórias e desafios	A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil para um melhor entendimento do contexto dessa pesquisa
4	Educação profissional brasileira: uma análise sob a perspectiva internacional	Diferentes experiências de educação profissional pelo mundo, por meio da descrição dos sistemas brasileiro, finlandês e alemão, além de um intercâmbio de ideias acerca de suas semelhanças e diferenças, a fim de enriquecer o debate presente no contexto da educação profissional
5	A educação em tempo integral no currículo do ensino médio integrado do IFMG	Orientações sobre a seleção e a organização dos saberes curriculares que devem realizar-se a partir do direito dos estudantes à formação plena, uma vez que imagens reducionistas e mercantilizadas do currículo pairam sobre a educação profissional tecnológica e ameaçam esse direito
6	O trabalho e a linguagem na constituição do ser humano	A relevância da formação humana omnilateral no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a produção da linguagem assumindo um papel relevante no trabalho e na vida dos estudantes

Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante a fase da análise, as combinações com o termo “gestão de espaços pedagógicos” não apresentaram nenhum resultado. Apenas o artigo *Espaços de aprendizagem em educação profissional e tecnológica: discussão e caracterização*, trabalho de Oliveira *et al.* (2018), publicado na revista *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, traz a discussão sobre espaços de aprendizagem e quais aspectos caracterizam estes espaços:

Espaços de Aprendizagem são caracterizados, principalmente, como locais onde o conhecimento é estruturado de forma física ou virtual, visando facilitar o processo de aprendizagem. (...) para ser considerado um espaço de aprendizagem o ambiente deve apresentar, pelo menos, três



características que são: 1) um sistema de ensino e conhecimentos organizados; 2) procedimentos de ensino e aprendizagem elaborados de acordo com as necessidades do público alvo; 3) utilização de técnicas de gestão no gerenciamento dos espaços. (Oliveira *et al.*, 2018)

Os autores apontam que os espaços de aprendizagem desempenham um papel fundamental no processo educacional, facilitando o processo de aprendizagem. É importante refletir também que espaços educativos bem gerenciados, estratégias de ensino adaptados às necessidades do público-alvo e técnicas de gestão eficazes são componentes fundamentais para criar um ambiente de aprendizado que promoverá a formação integral dos estudantes.

Outra lacuna encontrada foi com relação ao termo “laboratório de redação”. Desse modo, foi necessário adotarmos uma abordagem mais ampla para pesquisar sobre esses espaços de escrita, como o termo “produção textual” e trabalharmos em colaboração com outras combinações como “produção textual” + “ensino médio integrado” e “produção textual” + “educação profissional”.

Nessa perspectiva, Nespoli Ramos (2021), no artigo *Produções textuais: a reescrita a partir das orientações de professores*, aborda questões direcionadas à produção textual por meio de autores que refletem sobre o papel do professor e do texto enquanto um processo interativo, como a associação dos estudos de Vigotski e Bakhtin, mais especificamente, nos estudos enunciativo-discursivos que estudam o papel do outro na comunicação. Enfatiza ainda que as contribuições de Bakhtin assumem grande relevância, pois instigam a reflexão acerca do fato de que, no momento em que alguém emite um texto, seja ele escrito ou oral, durante o processo de produção, o emissor já está sujeito às influências dos discursos de diversos grupos sociais.

Em sala de aula, apropriando-se das indicações do filósofo russo, quando o professor está diante de um aluno e sua escrita, a consciência desse professor se enche de um sentimento, uma palavra de ajuda, de quem precisa pronunciar palavras de quem leu aquele texto e de quem pode propor um diálogo produtivo. Assim, há a identificação com o outro e o professor, a partir de seu lugar, nas relações escolares, não é um mero crítico de um texto, não apenas aponta defeitos ou julga o estudante por seu texto, mas propõe um processo em que os alunos tenham voz e sejam um sujeito ativo. (Nespoli Ramos, 2021, p. 166)

Diante do exposto, podemos inferir que Ramos ressalta a responsabilidade do educador em não apenas apontar falhas, mas também incentivar um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os alunos se sintam encorajados a expressar suas vozes e se tornarem participantes ativos do processo educacional. O foco está no processo alteritário, na valorização do diálogo construtivo e na promoção de uma postura que não julgue o aluno por seu texto, mas que o capacite a se expressar e a participar ativamente na construção do conhecimento. Assim, o laboratório de redação se alinha de forma significativa com a ideia de que a escrita é um processo interativo e social, conforme explorado pelos estudos de Vigotski e Bakhtin.

Nesse viés, o laboratório de produção escrita torna-se um ambiente onde os alunos podem participar ativamente de interações discursivas, receber feedback e colaborar na construção de significados, o que é fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades de escrita e sua compreensão da linguagem como uma atividade social. Diante disso, as instituições de ensino podem ser incentivadas a compartilhar informações e dados sobre seus laboratórios de redação



para enriquecer a base de conhecimento disponível para pesquisadores.

Na busca por estudos envolvendo o termo “educação profissional”, Santos e Marchesan (2017), no artigo *Educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetões e desafios*, apresentam a trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, e ainda registram as mudanças contextuais que a EPT apresentou no país com base na formação de seus professores. Nos resultados, os autores apontam que o papel social que desempenha um professor para formar cidadãos qualificados para o exercício de suas atribuições profissionais no mercado de trabalho é de suma importância. Entretanto, para que esse docente seja capaz de abordar questões profícuas na formação de um cidadão, deve-se reconhecer que ele próprio deva possuir uma formação de qualidade (Santos e Marchesan, 2017, p.372).

Nesse sentido, a relação entre a trajetória da EPT no Brasil e a formação docente está relacionada à necessidade de professores capacitados para atuar nesse contexto. Desse modo, a gestão da escola precisa estar ciente e motivada a buscar uma formação docente de qualidade para que a equipe possa desenvolver um trabalho significativo no laboratório de escrita no EMI.

Outro importante trabalho que vem contribuir para o estudo em questão é a apresentação de diferentes experiências de educação profissional pelo mundo, por meio da descrição dos sistemas brasileiro, finlandês e alemão. No artigo *Educação profissional brasileira: uma análise sob a perspectiva internacional*, Barros Paniago e Abreu Soares Vieira (2022), por meio de uma pesquisa documental e bibliográfica acerca de formação integrada e ensino profissional, discutem as dualidades estruturais e as barreiras à concretização da educação integral, chegando à conclusão de que não há um padrão adequado de formação profissional, posto que cada experiência é influenciada por questões econômicas e sócio-históricas. Desse modo, visualizando melhor esse contexto, percebemos que a formação integrada e o ensino profissional demandam uma abordagem cuidadosa na organização de espaços pedagógicos para garantir que os alunos tenham acesso a ambientes adequados às necessidades específicas de sua formação, permitindo uma aprendizagem eficaz e integrada.

O artigo *A educação em tempo integral no currículo do ensino médio integrado do IFMG* de Sá e Neira (2020) analisa o currículo do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), problematizando as conexões entre a educação profissional de nível médio e a Educação em Tempo Integral (ETI), a fim de contribuir para a construção de propostas que considerem as especificidades das juventudes, dialoguem com os diversos tempos da vida e que problematizam as finalidades da jornada escolar ampliada. Os autores abordam que a seleção e a organização dos saberes curriculares devem realizar-se a partir do direito dos estudantes à formação plena. Contudo, imagens reducionistas e mercantilizadas do currículo pairam sobre a educação profissional tecnológica e ameaçam esse direito (Sá e Neira, 2020). Isso aponta para a ideia de um currículo pensado a partir das necessidades dos educandos, dando-lhes a oportunidade de uma formação plena.

Por fim, outra contribuição para o nosso estudo foi encontrada no artigo de Jandecir Pereira Rodrigues, Rivadavia Porto Cavalcante e Jair José Maldane, *O trabalho e a linguagem na constituição do ser humano*. Publicado em 2020, na revista *Educação profissional e tecnológica em revista*, esse estudo aponta que as categorias trabalho e linguagem são bases ontológicas para o desenvolvimento do homem. Evidencia também a importância da formação humana omnilateral no EMI à Educação



Profissional e Tecnológica e a produção da linguagem admite uma relevante função no trabalho e na vida dos estudantes. Tais ideias colaboram com a proposta que pensamos para os novos espaços pedagógicos que deverão ser organizados nas escolas.

Desse modo, percebemos como a gestão escolar desempenha um papel fundamental na implementação de novos espaços pedagógicos. É por meio de gerenciamento eficaz que podemos realizar um planejamento e alocação de recursos e uma formação de qualidade para os professores com o objetivo de desenvolver o trabalho nos novos espaços de aprendizagem. Também, cabe à gestão a organização do espaço físico com uma infraestrutura adequada, o monitoramento e avaliação das atividades integradoras, bem como a comunicação eficaz com discentes e docentes, motivando toda a equipe escolar a reconhecer a real importância de novos ambientes de aprendizagem na escola. A gestão da escola é essencial para garantir o sucesso dos novos ambientes de aprendizado e aprimorar a qualidade da educação.

Diante disso, analisando criticamente os resultados desta RSL percebemos consideráveis lacunas no estudo da gestão de espaços pedagógicos, especialmente no que diz respeito ao laboratório de produção escrita como um espaço criativo e emancipador na escola. Embora a pesquisa tenha procurado ampliar esse campo de estudo, constatamos que o tema ainda não foi explorado a fundo, o que justifica a relevância e a necessidade contínua de investigação. Constatamos também, que o material selecionado oferece uma compreensão preliminar do cenário, abordando a importância de entender os conceitos de espaços de aprendizagem, as estratégias integradoras de ensino voltadas para a produção textual e as dificuldades inerentes ao processo de ensino da escrita no contexto do ensino médio integrado.

Considerações finais

O que buscamos na nossa RSL é ampliar o estudo sobre a gestão de espaços pedagógicos, organizado e gerenciado na escola com a finalidade de tratar a produção textual (oral e escrita) como uma atividade criativa e emancipadora, capaz de contribuir para o processo de humanização dos sujeitos. Diante das nossas investigações, vimos que o tema ainda não é explorado como almejamos, o que justifica ainda mais nosso estudo.

Nesse contexto, o material selecionado, nos possibilita entender melhor esse cenário e compreender que é essencial debruçarmos sobre as formas de tratamento encontradas, sobre o conceito de espaços de aprendizagem, sobre as estratégias de ensino voltadas para a produção textual e sobre as dificuldades que surgem desse processo de ensino da escrita no contexto do ensino médio integrado.

Ramos (2021) aponta a ideia de que a reescrita é uma prática inserida em uma concepção de linguagem e é condição primordial para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. A autora ainda acrescenta que o diálogo sobre os textos contribui para o desenvolvimento das habilidades textuais do discente. Nessa perspectiva, entendemos a importância da organização de novos espaços pedagógicos, por exemplo, um laboratório de escrita para que a produção textual seja melhor amparada no ambiente escolar e os estudantes possam escrever, reescrever, discutir e dialogar sobre temas do seu interesse, além reconhecer e dominar os diferentes gêneros textuais em diversas situações.

Apontamos, ainda, a afirmação de Bakhtin que diz, “se os gêneros do discurso não existissem, e nós não os dominássemos, se tivéssemos que criá-los pela primeira



vez no processo do discurso” sem a liberdade de elaborar nossos próprios enunciados, quase não existiria comunicação na vida social (Bakhtin, 2006, p. 283). Dessa forma, infere-se que a existência e o domínio dos gêneros do discurso são essenciais para a comunicação humana, pois fornecem estruturas e convenções que facilitam a compreensão mútua e permitem a transmissão de ideias e informações de maneira organizada e contextualmente relevante na vida social.

Sobre os espaços pedagógicos, facilitadores da aprendizagem, Oliveira et al. (2018) sugerem que um espaço de aprendizagem ideal deve apresentar uma estrutura educacional organizada e informativa, adaptar o processo de ensino às necessidades identificadas do grupo alvo por meio de um planejamento antecipado, além de demandar uma gestão eficaz para sua operacionalização.

A partir disso, surge uma reflexão acerca dos espaços de aprendizagem nos levando a entender que essas três características devem se fazerem presentes para que os espaços de aprendizagem propiciem o processo de aprender e funcionem em toda sua potencialidade. Vale ressaltar também que as características apresentadas permitem um ambiente mais integrado e que certamente, irá proporcionar aos estudantes uma formação integral, plena e emancipatória.

Por fim, a presente revisão sistemática revela a carência de estudos mais aprofundados que explorem detalhadamente a organização do laboratório de produção textual como um espaço pedagógico facilitador da aprendizagem. Desse modo, essas lacunas identificadas na pesquisa atual reforçam a necessidade de direcionar futuras investigações, buscando uma compreensão mais aprofundada da gestão desses espaços para aprimorar efetivamente o ensino e a aprendizagem da produção textual. Logo, essas lacunas servirão como ponto de partida significativo para a elaboração da nossa dissertação, direcionando o foco da pesquisa e contribuindo para o avanço do conhecimento no campo da educação.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na lingüística, na filologia e em outras ciências humanas. In: BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003b. p. 307-335.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2006 p. 261-306

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-%20bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 03 set. 2023.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial Do Ceará - Ensino Médio**. Fortaleza, CE: Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 2021. [Versão Preliminar]

ENCHEVA, S. Changes in known statements after new data is added. *International Journal of Advanced Research in Artificial Intelligence*, v. 4, n. 7, p. 47-50, 2015.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e educação profissional: A ruptura com o dualismo estrutural. Entrevista. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 1-190, jan./jun. 2011.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

MARTINI, Ricardo Giuliani; LIBRELOTTO, Giovani Rubert; HENRIQUES, Pedro Rangel. Formal description and automatic generation of learning spaces based on ontologies. **Procedia Computer Science**, v. 96, p. 235-244, 2016.

OLIVEIRA, Erinaldo Silva *et al.* Espaços de aprendizagem em Educação Profissional e Tecnológica: discussão e caracterização. **Educação Profissional E Tecnológica Em Revista**, v. 2, n. 2, p. 92-104, 2018.

OLIVEIRA, Francisco; GOMES, Alex Sandro. Uma revisão sistemática da literatura sobre ferramentas de autoria de IMS-LD. In: **Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SIBE 2015)**. 2015.

PANIAGO, MANUELLA BARROS; VIEIRA, AZENAIDE ABREU SOARES. Educação profissional brasileira: uma análise sob a perspectiva internacional. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 6, n. 2, p. 55-66, 2022.

RAMOS, Rita de Cássia Antonia Nespoli. Produções textuais: a reescrita a partir das orientações de professores. **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 47, p. 157-190, 2021.

RODRIGUES, Jandecir Pereira; CAVALCANTE, Rivadavia Porto; MALDANER, Jair José. O trabalho e a linguagem na constituição do ser humano. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. Especial, p. 77-101, 2020.

SÁ, Katia Regina de; NEIRA, Marcos Garcia. A educação em tempo integral no currículo do ensino médio integrado do IFMG. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, n. 1, p. 84-97, 2020.

SACKEY, Donnie Johnson; NGUYEN, Minh-Tam; GRABILL, Jeffery T. Constructing learning spaces: What we can learn from studies of informal learning online. **Computers and Composition**, v. 35, p. 112-124, 2015.

SANTOS, Gidair Lopes *et al.* **A organização dos espaços pedagógicos em educação profissional e tecnológica: aproximações da literatura acadêmica**. Anais VIII EPEPE. Campina Grande: Realize Editora, 2022.

SANTOS, Guilherme da Silva; MARCHESAN, Maria Tereza Nunes. Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetos e desafios. **Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação**, v. 11, n. 1, p. 357-374, 2017.